

ATA DA 10ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE
GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO

Local: Superintendência do Aeroporto Internacional Marechal Rondon

Data: 01/04/2026

Início: 09h30min Término: 10h30min

Pauta Proposta:

- ✓ Resultados da gestão do ruído aeronáutico;
- ✓ Ações realizadas e encaminhamentos institucionais;
- ✓ Fundamentação legal (RBAC 161);
- ✓ Panorama operacional de 2025 e análise de tendência;
- ✓ Redução do ruído e modernização da frota;
- ✓ Impactos do ruído e manifestações da comunidade;
- ✓ Monitoramento e canais de comunicação;
- ✓ Medidas operacionais de controle de ruído.

ABERTURA: Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, por convocação do Presidente da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico do Aeroporto Internacional Marechal Rondon, foi realizada a 9ª reunião da CGRA, com a participação dos senhores(a), que conduziram a apresentação, designados como membro interno: Lorena Costantini, Bióloga, Coordenadora de Meio Ambiente e designada Secretária da Comissão, Heverton Aparecido Tiburski, Supervisor de Meio Ambiente, e Joenil Ribeiro, Coordenador de Segurança Operacional. Já os demais membros internos e membros externos, designados como ouvintes, foram devidamente mencionados na lista de presença abaixo nesta ATA e na lista de presença anexa.

A reunião iniciou-se com a Secretária da CGRA, agradecendo a presença de todos e em seguida apresentou a pauta proposta, que foi apresentar os resultados atualizados da Gestão do Ruído Aeronáutico, bem como informar as ações desenvolvidas no período recente e os encaminhamentos institucionais realizados. Inicialmente, foi tratado sobre a fundamentação legal que orienta as atividades da Comissão, com destaque para o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil nº 161 (RBAC 161), que estabelece os critérios e procedimentos para o monitoramento e a Gestão do Ruído Aeronáutico nos Aeroportos Brasileiros. Foi reforçado que a CGRA atua como instância responsável por acompanhar o cumprimento das diretrizes do regulamento, analisar eventuais manifestações da comunidade e propor medidas mitigadoras quando necessário. Na sequência,

foram apresentados os fundamentos técnicos e científicos relacionados ao Ruído Aeronáutico, incluindo conceitos de emissão sonora, propagação do som, influência da distância, condições atmosféricas e características das aeronaves. Ressaltou-se que esses fatores são essenciais para a correta interpretação dos dados de monitoramento e para a definição de estratégias de redução de impacto sonoro no entorno do aeroporto. Durante a reunião, também foi apresentado o panorama operacional do ano de 2025, com dados atualizados de movimentos de aeronaves e análise de tendência de crescimento operacional. Destacou-se que, apesar do aumento no número de operações, houve significativa redução do ruído por aeronave, resultado principalmente da modernização da frota que opera no Aeroporto. Foi enfatizado que aeronaves mais recentes apresentam níveis de ruído consideravelmente inferiores aos modelos utilizados em décadas anteriores. Ainda no decorrer da reunião, foi demonstrada a evolução tecnológica das aeronaves ao longo dos anos, evidenciando a redução progressiva dos níveis de ruído e a diminuição da área afetada no entorno aeroportuário. Também foram apresentados dados relacionados ao impacto do ruído na saúde humana, destacando-se a importância da redução dos níveis sonoros para a qualidade de vida da população. Foram mencionados resultados recentes que indicam redução significativa do incômodo sonoro e ausência de reclamações efetivas registradas nos últimos anos. Na parte final da apresentação, foi reforçada a importância da transparência institucional por parte da Concessionária do Aeroporto - SBCY, sendo apresentado o canal oficial para registro de manifestações relacionadas ao Ruído Aeronáutico, bem como o funcionamento do sistema de monitoramento contínuo por meio de estações de medição. Também foi informado que o Relatório Anual de Ruído Aeronáutico referente ao ano de 2025 foi devidamente elaborado e encaminhado à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), dentro do prazo regulamentar previsto no RBAC 161. Ao final da apresentação, o Coordenador de Segurança Operacional, fez uso da palavra para reforçar a importância do cumprimento das medidas operacionais relacionadas ao controle do Ruído Aeronáutico, destacando a necessidade de colaboração de todos os operadores, especialmente quanto à realização de testes de motores nas áreas autorizadas e ao respeito às normas de segurança operacional. Salientamos que foram convocados para esta reunião representantes da comunidade aeroportuária, incluindo os locatários dos Hangares, os representantes das comunidades externa e o órgão municipal de Várzea Grande, contudo, se fizeram presentes apenas os membros citados na lista de presença abaixo. Neste sentido, ficou acordado que a próxima reunião da CGRA, ocorrerá no mês de outubro de 2026, contando com a presença dos representantes Municipais pertinentes, principalmente da Superintendente de Desenvolvimento Urbano, além da comunidade do entorno

do Aeroporto, para as tratativas quanto ao monitoramento das ações empregadas pela CGRA do SBCY.

ENCERRAMENTO: Assim, não havendo mais nada a tratar e não existindo intenção de apresentar outros assuntos pelos presentes, encerrou-se a reunião às 10h30min (dez horas e trinta minutos). E eu, Lorena Costantini, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais.

Nome	Instituição
Lorena Costantini	COA
Cristiana Borilli	COA
Edilaine Nobre	COA
Mariane Tapajós Pereira	COA
Anna Carolina F. F. M.	COA
Jilene Nayara Bontor	COA
Marcelo Andrade	COA
NEVERTON TIBURSKI	COA
Fabiana Dian	Sol
ANDERSON GOVALVES	COA
Marcelo M. P. P.	COA
Rafael da Silva	SEMMADRS
Imaculada Douglas	VDF
Kenia Mano G. dos Santos	SEMMADRS
Marcos Martielli Neto	COA
Joenil Aparecida Ribeiro	COA